

**FR.2022.2087**

**Nº IBAMA: 02001.001577/2016-20 (CIF)**

**Nº IBAMA: 02001.004152/2016-72 (CTBio)**

Belo Horizonte, 27 de dezembro de 2022.

**AO**

**COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF**

**A/C: SR. EDUARDO BIM**

PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO - CIF

PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS RENOVÁVEIS

SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF

CEP: 70818-900

**À**

**A/C: SR. FREDERICO DRUMOND MARTINS**

COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE

Avenida Nossa Senhora dos Navegantes 451 – Edifício Petro Tower, sala 1601, Enseada do Suá, Vitória/ES

CEP: 29050-335

**ASSUNTO:** *Encaminhamento do relatório preliminar "Síntese da Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha- Grupo 1" em atendimento a Cláusula 181 e as Deliberações 36/2016 e 535/2021.*

Prezados,

A Fundação Renova ("Fundação") vem, respeitosamente, por seu representante abaixo assinado, encaminhar o relatório "Síntese da Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha – Grupo 1", composto pela Unidades de Conservação: Área de Proteção Especial (APE) Ouro Preto e Mariana, Área de Proteção Ambiental (APA) Barra Longa e Monumento Natural (MONA) Rio Piranga.

Destacamos que a metodologia utilizada pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável – FBDS, para a AIA dos grupos de UCs, difere da metodologia utilizada pelo Instituto Ekos, conforme apresentado no ofício FR.2021.0704 e aprovada com ressalvas pela NT 535/2021. A metodologia proposta pela FBDS fundamenta-se em um esforço de síntese de informações obtidas em diferentes unidades territoriais o que demandou uma abordagem que permitisse construir um documento que represente a realidade em cada grupo de UCs. Durante a reunião devolutiva serão apresentados os resultados dos impactos à equipe de gestores das UCs participantes do grupo em análise, cabendo neste momento a validação dos impactos individuais para cada uma das UCs, uma vez que a "matriz de impactos" se refere a análise integrada delas.

A partir da devolutiva dos gestores das UCs, uma vez consolidada a "matriz de impactos" e identificados os aspectos e impactos estratégicos, bem como a presença dos efeitos indiretos existentes entre eles, será possível definir medidas reparatórias e mitigatórias a fim de atenuar os impactos identificados. Para subsidiar esta discussão e antever a pertinência das medidas que estão sendo propostas, a FBDS discutirá nos relatórios medidas reparatórias identificadas nos relatórios das UCs (Instituto Ekos Brasil e CEPENAR), medidas mitigatórias potenciais identificadas pelos

DS  


gestores das UCs nos relatórios preliminares, bem como durante o processo de validação da matriz de impacto e medidas reparatórias identificadas como importantes pela equipe técnica da FBDS.

Alguns aspectos relacionados à gestão e uso das UCs serão consolidados após devolutiva, e preenchimento de questionário pelos gestores das UCs, informações estas que serão consideradas no Relatório Final de Avaliação de Impacto Ambiental.

Sendo o que cumpria para o momento, a Fundação Renova agradece desde já e se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

DocuSigned by:  
*Laila Carine Campos Medeiros*  
26296F91F0914EE...  
**FUNDAÇÃO RENOVA**  
LAILA MEDEIROS  
COORDENADORA DO PROGRAMA  
PROTEÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

## **ANEXOS**

**ANEXO I – Síntese da Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha – Grupo 1:** documento que sintetiza o esforço realizado pela equipe técnica da FBDS;

**ANEXO II – Metodologia de Integração para a Avaliação de Impacto Ambiental das Unidades de Conservação o na bacia do Rio Doce e região costeira-marinha:** documento que apresenta a estratégia adotada pela equipe técnica da FBDS para a integração dos resultados e proposição de medidas reparatórias a partir do esforço realizado anteriormente, garantindo o alinhamento com o “Plano de Trabalho para Estudos de Avaliação dos Impactos gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão nas Unidades de Conservação” estabelecido pela Fundação Renova e com os dados levantados previamente pelo Instituto Ekos e CEPEMAR;

**ANEXO III - Referências:** pasta com as referências, relatórios e estudos utilizados para a elaboração do documento de síntese de AIA - Grupo 1.

**ANEXO IV - Pasta “Dados de apoio”:** pasta contendo as bases de dados utilizadas para a elaboração da síntese para o Grupo 1.